

Faroeste Caboclo

Legião Urbana



Composição: Renato Russo

Tom: G

[Intro]

[Primeira Parte]

[Estrofe 1]

Não tinha medo o tal João de Santo Cristo
Era o que todos diziam quando ele se perdeu
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda
Só pra sentir no seu sangue o ódio que Jesus lhe
deu

Quando criança só pensava em ser bandido
Ainda mais quando com um tiro de soldado o pai
morreu

Era o terror da cercania onde morava
E na escola até o professor com ele aprendeu

[Estrofe 2]

Ia pra igreja só pra roubar o dinheiro
Que as velhinhas colocavam na caixinha do altar
Sentia mesmo que era mesmo diferente
Sentia que aquilo ali não era o seu lugar

Ele queria sair para ver o mar
E as coisas que ele via na televisão
Juntou dinheiro para poder viajar
E de escolha própria escolheu a solidão

[Estrofe 3]

Comia todas as menininhas da cidade

De tanto brincar de médico aos doze era
professor
Aos quinze foi mandado pro reformatório
Onde aumentou seu ódio diante de tanto terror
Não entendia como a vida funcionava
Discriminação por causa da sua classe e sua cor
Ficou cansado de tentar achar resposta
E comprou uma passagem foi direto a salvador

[Estrofe 4]

E lá chegando foi tomar um cafezinho
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar
E o boiadeiro tinha uma passagem
Ia perder a viagem mas João foi lhe salvar
Dizia ele: - Estou indo pra Brasília
Nesse país lugar melhor não há
Estou precisando visitar a minha filha
Eu fico aqui e você vai no meu lugar

[Estrofe 5]

E João aceitou sua proposta
E num ônibus entrou no Planalto Central
Ele ficou bestificado com a cidade
Saindo da rodoviária viu as luzes de natal
Meu Deus mas que cidade linda!
No ano novo eu começo a trabalhar
Cortar madeira aprendiz de carpinteiro

G/F# G D
Ganhava cem mil por mês em Taguatinga

[Estrofe 6]

G D
Na sexta-feira ia pra zona da cidade
G/F# G D
Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador
G D
E conhecia muita gente interessante
G/F# G D
Até um neto bastardo do seu bisavô
G D G/F#
Um peruano que vivia na Bolívia
G D
E muitas coisas trazia de lá
G D G/F#
Seu nome era Pablo e ele dizia
G D
Que um negócio ele ia começar

[Estrofe 7]

G D
E Santo Cristo até a morte trabalhava
G/F# G D
Mas o dinheiro não dava pra ele se alimentar
G D
E ouvia às sete horas o noticiário
G/F# G D
Que sempre dizia que seu ministro ia ajudar
G D
Mas ele não queria mais conversa
G/F# G D
E decidiu que como Pablo ele ia se virar
G D
Elaborou mais uma vez seu plano santo
G/F# G D
E sem ser crucificado a plantação foi começar

[Segunda Parte]

[Estrofe 8]

G D
Logo logo os maluco da cidade
G D
Souberam da novidade: - Tem bagulho bom aí!
G D
E João de santo cristo ficou rico
G D
E acabou com todos os traficantes dali
G D
Fez amigos, frequentava a Asa Norte
G D
Ia pra festa de rock pra se libertar
G D
Mas de repente, sob uma má influência dos

G D
Boyzinhos da cidade começou a roubar

[Terceira Parte]

[Estrofe 9]

C9 G/B
Já no primeiro roubo ele dançou
A7(4) G
E pro inferno ele foi pela primeira vez
C9 G/B
Violência e estupro do seu corpo
A7(4) G
- Vocês vão ver, eu vou pegar vocês!

[Quarta Parte]

[Estrofe 10]

G D
Agora santo cristo era bandido
G/F# G D
Destemido e temido no Distrito Federal
G D
Não tinha nenhum medo de polícia
G/F# G D
Capitão ou traficante, playboy ou general

[Quinta Parte]

[Estrofe 11]

G G4(9)
Foi quando conheceu uma menina
G G4(9)
E de todos os seus pecados ele se arrependeu
G G4(9)
Maria lúcia era uma menina linda
G
E o coração dele pra ela o Santo Cristo
G4(9)
prometeu
G G4(9)
Ele dizia que queria se casar
G G4(9)
E carpinteiro ele voltou a ser
G G4(9)
- Maria Lúcia eu pra sempre vou te amar
G G4(9)
E um filho com você eu quero ter
(C9 G/B G/F# G C9 G/B D/F#)

[Sexta Parte]

[Estrofe 12]

G5 Ab5
O tempo passa e um dia vem na porta um senhor

De alta classe com dinheiro na mão
 E ele faz uma proposta indecorosa
 E diz que espera uma resposta, uma resposta de
 João

[Sétima Parte]

[Estrofe 13]

- Não boto bomba em banca de jornal
 E nem em colégio de criança, isso eu não faço
 não
 E não protejo general de dez estrelas
 Que fica atrás da mesa com o cu na mão
 E é melhor o senhor sair da minha casa
 Nunca brinque com um peixes de ascendente
 escorpião
 Mas antes de sair, com ódio no olhar o velho
 disse
 - Você perdeu a sua vida, meu irmão!

[Oitava Parte]

[Estrofe 14]

- Você perdeu a sua vida, meu irmão!
 - Você perdeu a sua vida, meu irmão!
 Essas palavras vão entrar no coração
 - Eu vou sofrer as consequências como um cão

[Estrofe 15]

Não é que o santo cristo estava certo
 Seu futuro era incerto, e ele não foi trabalhar
 Se embebedou e no meio da bebedeira
 Descobriu que tinha outro trabalhando em seu
 lugar

Falou com Pablo que queria um parceiro
 Que também tinha dinheiro e queria se armar
 Pablo trazia o contrabando da Bolívia
 E Santo Cristo revendia em Planaltina

(C9 G/B G/F# G C9 G/B D/F#)

[Nona Parte]

[Estrofe 16]

Mas acontece que um tal de Jeremias
 Traficante de renome apareceu por lá
 Ficou sabendo dos planos de Santo Cristo
 E decidiu que com João ele ia acabar
 Mas Pablo trouxe uma Winchester 22
 E Santo Cristo já sabia atirar
 E decidiu usar a arma só depois
 Que Jeremias começasse a brigar

[Estrofe 17]

O Jeremias maconheiro sem vergonha
 Organizou a roconha e fez todo mundo dançar
 Desvirginava mocinhas inocentes
 E dizia que era crente mas não sabia rezar
 E Santo Cristo há muito não ia pra casa
 E a saudade começou a apertar
 - Eu vou me embora, eu vou ver Maria Lúcia
 Já está em tempo de a gente se casar

[Décima Parte]

[Estrofe 18]

Chegando em casa então ele chorou
 E pro inferno ele foi pela segunda vez

C G/B
Com Maria Lúcia Jeremias se casou

Am7 G
E um filho nela ele fez

[Estrofe 19]

G5 Ab5
Santo Cristo era só ódio por dentro

F5 G5
E então o Jeremias pra um duelo ele chamou
Ab5
- Amanhã, as duas horas na Ceilândia

F5 G5
Em frente ao lote catorze é pra lá que eu vou
Ab5

E você pode escolher as suas armas
F5 G5
Que eu acabo mesmo com você, seu porco traidor

Ab5
E mato também Maria Lúcia
F5 G5
Aquela menina falsa pra que jurei o meu amor

[Estrofe 20]

G D/F#
E Santo Cristo não sabia o que fazer

Em
Quando viu o repórter da televisão

C G/B
Que deu a notícia do duelo na tevê

Am7 D
Dizendo a hora, o local e a razão

G5 Ab5
No sábado, então as duas horas

F5 G5
Todo o povo sem demora foi lá só pra assistir

Ab5
Um homem que atirava pelas costas

F5 G5
E acertou o Santo Cristo e começou a sorrir

Ab5
Sentindo o sangue na garganta

F5 G5
João olhou as bandeirinhas e o povo a aplaudir

Ab5
E olhou pro sorveteiro e pras câmeras e

F5 G5
A gente da tevê que filmava tudo ali

G D/F#
E se lembrou de quando era uma criança

Em
E de tudo o que viveu até ali

C G/B
E decidiu entrar de vez naquela dança

Am7 D
- Se a Via-Crucis virou circo, estou aqui

[Estrofe 21]

C G/B
E nisso o sol cegou seus olhos

Am7 G
E então Maria Lúcia ele reconheceu

C G/B
Ela trazia a winchester 22

Am7 G
A arma que seu primo Pablo lhe deu

[Estrofe 22]

G D G/F#
- Jeremias, eu sou homem, coisa que você não é

G D
Eu não atiro pelas costas, não

G D
Olha pra cá filha da puta, sem vergonha

G/F# G
Dá uma olhada no meu sangue, e vem sentir o teu

D
perdão

G D G/F#
E Santo Cristo com a Winchester 22

G D
Deu cinco tiros no bandido traidor

G D G/F#
Maria Lúcia se arrependeu depois

G D
E morreu junto com João, seu protetor

[Estrofe 23]

C G/B
E o povo declarava que João de Santo Cristo

Am7 G
Era santo porque sabia morrer

C G/B
E a alta burguesia da cidade não acreditou na

Am7
história

G
Que eles viram da tevê

C G/B
E João não conseguiu o que queria

Am7 G
Quando veio pra Brasília com o diabo ter

C G/B
Ele queria era falar com o Presidente

Am7 D
Pra ajudar toda essa gente que só faz

(C5 Bb5 G5) (6x)

Sofrer

(C5 G)